

**RECESSÃO GENGIVAL EM UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS BRASILEIROS: PREVALÊNCIA, EXTENSÃO E FATORES ASSOCIADOS.**

Rios FS\*, Costa RSA, Moura MS, Jardim JJ, Maltz M, Haas AN.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Recessão gengival é uma condição caracterizada pelo deslocamento apical da gengiva marginal expondo a superfície radicular, sendo associada a problemas estéticos e funcionais. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, extensão e indicadores de risco para recessão gengival em adultos acima de 35 anos de idade residentes na cidade de Porto Alegre. Este é um estudo observacional transversal de base populacional. Uma amostra representativa de 1023 indivíduos foi selecionada utilizando-se uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos-estágios. O exame clínico foi realizado em quatro sítios por dente de todos os dentes presentes. O percentual de indivíduos com pelo menos um dente com recessão  $\geq 1$  mm,  $\geq 3$  mm,  $\geq 5$  mm e  $\geq 7$  mm foi 75,4%, 40,7% e 12,5%, respectivamente. Quanto a sua extensão, 99,7%, 67,6%, 27,8%, 9,5% e 2,1% dos dentes por indivíduo mostraram recessão gengival  $\geq 1$  mm,  $\geq 3$  mm,  $\geq 5$  mm e  $\geq 7$  mm. Os dentes mais afetados foram incisivos centrais inferiores e segundos pré-molares inferiores. Idade, fumo, gênero masculino, maior percentual de cálculo e menor frequência de visitas ao dentista foram indicadores de risco associados à recessão. Pode-se concluir que existe elevada prevalência de recessão gengival na população estudada, estando associada a

diferentes fatores comportamentais e sociodemográficos, -se que as variáveis endodônticas influenciam no ensaio mecânico de push-out.

Descritores: Recessão gengival. Epidemiologia. Fatores de risco.